

**PRODUTO: OSTEO CRANIUM – KIT BURR**

**NOME TÉCNICO: Sistemas de Fixação Ortopédicos e Dispositivos Associados**

Este Relatório Técnico foi elaborado conforme Projeto nº 52 – **Sistema para Osteossíntese Crânio-Maxilo Facial,**

Com orientação do **Dr. Levy Nunes CRO-SP 30.251**

**Produto Médico Estéril – Uso Único – Proibido Reprocessar**

**Classificação conforme RDC 59 de 25 de agosto de 2008**

Natureza do material: metálico e não absorvível

Constituição: Conjugado

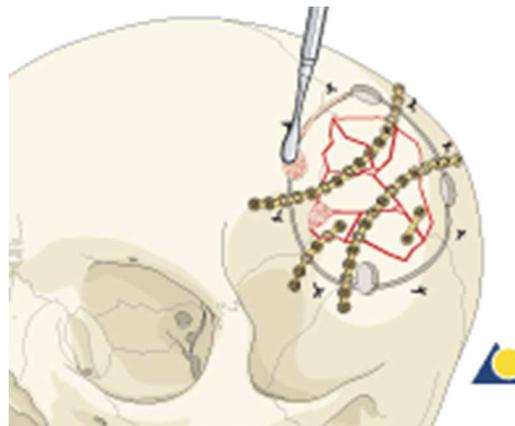
Forma de Fixação: Não Rígida

Modularidade: Modular

**ATENÇÃO: Instruções de Uso Disponível em**  
**<http://osteomedimplantes.com/instrucoes.php>**

**Descrição detalhada do produto médico, incluindo os fundamentos de seu funcionamento e sua ação, seu conteúdo ou composição, quando aplicável, assim como relação dos acessórios destinados a integrar o produto;**

O produto OSTEO CRANIUM – KIT BURR é composto por placa fabricadas em titânio puro, parafusos ósseos fabricados em liga de titânio (Ti-6Al-4V), não canulados, com uso pretendido para cirurgias de osteossíntese na região craniana. Caracteriza-se como um dispositivo médico invasivo, não ativo, de uso único. Sua ação é dada pela fixação de segmentos ósseos através de placas e parafusos, garantindo a estabilidade e restaurando as funções do crânio em uma série de patologias e situações cirúrgicas.



**Figura 1**— Exemplo de aplicação de placas e parafusos em cirurgias de síntese óssea craniana – AO Foundation

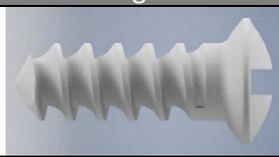
30.052.90002 - OSTEO CRANIUM – KIT BURR			
CÓDIGO dos Subcomponentes	DESCRIÇÃO	IMAGENS	QTD
30.052.15121	Micro Placa Burr Ø15 Sistema 1.5		3 pçs
30.052.00102	Parafuso Auto Perfurante Ø1,5x5,0mm		18 pçs
30.052.01502	Parafuso Auto Roscante Ø1,8x5,0mm		2 pçs

### 1.1 Descrição dos componentes do Sistema Osteo Cranium – Kit Burr

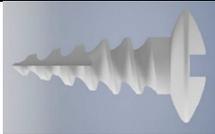
O Sistema é composto de placas de concepção complexa em formato circular (Burr) para estabilização e fixação de segmentos ósseos na região cranial para diversas patologias e situações cirúrgicas. com espessura de 0,6mm. Parafusos auto perfurantes de diâmetro Ø1,5mm para fixação das placas.

#### A. PARAFUSOS

**Parafuso Auto Roscante** – parafuso não canulado para micro e mini fragmentos. Possui rosca de perfil cortical tipo HA. Indicado para fraturas na região crânio-maxilo-facial.

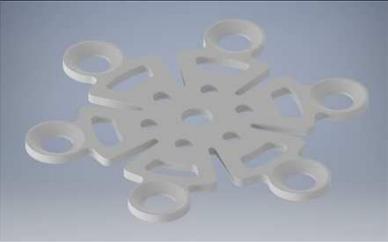
Código	Descrição	Imagem*
30.052.01502	Parafuso Auto Roscante Ø1,8 x 5 mm (Emergência)	
* imagem meramente ilustrativa		

**Parafuso Auto Perfurante** - parafuso não canulado para micro e mini fragmentos. Possui afiação no início do corpo roscado para perfuração sem necessidade de puncionamento e rosca de perfil cortical tipo HA. Indicado para fraturas na região crânio-maxilo-facial.

Código	Descrição	Imagem*
30.052.00102	Parafuso Auto Perfurante Ø1,5 x 5 mm	
* imagem meramente ilustrativa		

#### B. PLACA

**Micro Placa Burr** – Placa de concepção complexa em formato circular, para estabilização e fixação de segmentos ósseos na região cranial para furos trepanados, com espessura de 0,6mm.

Código	Descrição	Imagem*
30.052.15121	Micro Placa Burr Ø15mm – Sistema 1.5	
* imagem meramente ilustrativa		

### C. INSTRUMENTAIS

Os itens a seguir não fazem parte deste pedido de registro, sendo apenas referência de manuseio dos produtos.

Código	Descrição	Imagem*
30.061.00133	Cabo Rotativo com Chave Fixa CMF	
30.061.00134	Perfurador de Cortical CMF	
* imagem meramente ilustrativa		

#### 1.2 Composição/Matéria Prima:

#### IMPLANTES - Composição/Matéria Prima:

*Matéria-Prima aplicada na fabricação dos componentes do Sistema Osteo Cranium – Kit Burr – Parafusos*

Componente	Matéria Prima
Parafuso Auto Roscante Ø1,8 mm	Ti-6Al-4V (ASTM F136 / NBR ISO 5832-3)
Parafuso Auto Perfurante Ø1,5 x 5 mm	Ti-6Al-4V (ASTM F136 / NBR ISO 5832-3)

*Matéria-Prima aplicada na fabricação dos componentes do Sistema Osteo Cranium – Kit Burr Placas*

Componente	Matéria Prima
Micro Placa Burr Ø15mm – Sistema 1.5	Titânio Puro Gr.2 (ASTM F67 / NBR ISO 5832-2)

O Titânio Puro e a Liga de Titânio Ti (6Al4V) são materiais de uso consagrado em produtos médicos implantáveis. As normas técnicas ASTM F67 e ASTM F136 destaca o uso desta matéria prima como biomaterial (anexo X2. *Biocompatibility*, ASTM F67 e ASTM F136), desde que todas as propriedades físico-químicas apontadas nesta sejam cumpridas. No item 6.2 deste relatório técnico está disponível as informações relativas à matéria prima empregada no *Sistema Osteo Cranium – Kit Burr*

**Indicação, finalidade ou uso a que se destina o produto médico, segundo indicado pelo fabricante;**

O sistema possui as seguintes indicações:

- Cirurgias de Cranioplastia;
- Cirurgias de Craniotomia (Furos de Trepá);
- Fixação de fraturas em traumas cranianas;

O Produto deverá ser utilizado por cirurgiões devidamente habilitados para tais procedimentos cirúrgicos, sendo que o aprendizado da técnica faz parte de sua formação profissional adquirida ao longo do período de residência médica. **Este produto não tem indicação para contato com meninges ou estruturas do sistema nervoso central.**

**Precauções, restrições, advertências, cuidados especiais e esclarecimentos sobre o uso do produto médico, assim como seu armazenamento e transporte;**

### **Precauções**

- Para assegurar a implantação adequada do produto somente deverão ser utilizados os instrumentais cirúrgicos específicos contidos no sistema, pois a variação no projeto e dimensões dos instrumentais de outros fabricantes, podem comprometer os componentes e inviabilizar a implantação precisa;
- Todo cuidado deve ser tomado com relação à superfície dos componentes metálicos implantáveis, a fim de se evitar vincos, arranhões e/ou batidas, em regiões, tais como: porções rosqueadas, superfícies lisas, entre outros, para não comprometer a vida útil (desgaste precoce) e o encaixe de outros componentes que estiverem em contato com esta superfície (instrumentais), reduzindo assim as chances de eventuais quebras e/ou falhas prematuras;
- O médico cirurgião deverá informar ao paciente sobre limitações e precauções a serem tomadas no período pós-operatório.
- Os parafusos jamais deverão ser conformados!
- Não utilizar produtos implantáveis de outros fabricantes combinados aos produtos implantáveis Osteomed.
- Utilizar os instrumentais corretamente, para prevenir deformações, fissuras, movimentos ou migrações.
- Todo cuidado deve ser observado no encaixe e fixação dos componentes metálicos implantáveis a fim de se assegurar correto e eficaz montagem sem, contudo, danificar a superfície dos componentes;
- ntagem sem, contudo, danificar a superfície dos componentes;

### **Restrições**

- O produto OSTEO CRANIUM – KIT BURR é constituído por componentes metálicos que tem como objetivo único auxiliar na recuperação das estruturas ósseas lesionadas, não sendo apto a substituir ou atuar como uma estrutura óssea do esqueleto humano, não possuindo a mesma resistência ou capacidade de suportar todos os níveis de atividades e/ou cargas equivalentes à estrutura óssea de um indivíduo saudável;
- O produto OSTEO CRANIUM – KIT BURR é fornecido de forma estéril.
- O cirurgião deverá alertar o paciente quanto a possível restrição de suas atividades durante o pós-operatório.
- O produto OSTEO CRANIUM – KIT BURR é dimensionado para fraturas de mini e micro fragmentos, não sendo indicados para qualquer outra aplicação.
- O uso dos parafusos em ossos osteoporóticos ou de baixa densidade deve ser evitado.

- Peças usadas, riscadas ou que tenham sofrido impacto (quedas) não deverão ser utilizados.
- O produto OSTEO CRANIUM – KIT BURR deverá ser aplicado apenas por cirurgião habilitado para executar o procedimento. Este deverá também estar ciente dos aspectos mecânicos e metalúrgicos do sistema, a fim de instruir o paciente de como conduzir o período de recuperação com baixa probabilidade de falhas.
- Não utilizar junto ao produto OSTEO CRANIUM – KIT BURR componentes de outros sistemas que não sejam relacionados na instrução de uso. O uso de componentes estranhos ao sistema pode causar corrosão galvânica e promover a fratura dos implantes.
- Os componentes do produto OSTEO CRANIUM – KIT BURR jamais deverão ser reutilizados. Embora possam apresentar boas condições, o “stress” prévio pode criar imperfeições e/ou defeitos que podem provocar a falha ou redução prematura da vida útil do mesmo.

### **Advertências**

- O produto OSTEO CRANIUM – KIT BURR é de **USO ÚNICO**, de reprocessamento proibido.
- Leia atentamente as informações que constam na instrução de uso.
- Não utilizar o produto se a embalagem primária e/ou secundária estiver violada.
- Caso o processo de cura ou consolidação óssea seja retardada ou não ocorra, o componente metálico implantável pode vir eventualmente a falhar, dobrar ou romper devido à fadiga do material;
- Cuidados no pós-operatório devem ser tomados, bem como a capacidade e disposição do paciente em seguir as instruções. O paciente deve ser alertado que o não atendimento às instruções pós-operatórias podem levar à quebra ou migração dos componentes metálicos implantáveis, requerendo nova cirurgia para revisão ou remoção;
- Os componentes deste sistema são fabricados com materiais não ferromagnéticos, portanto o paciente pode realizar exames de ressonância magnética. Contudo, o paciente deve informar ao técnico responsável pelo procedimento que possui um implante;
- Durante o exame de ressonância magnética poderá haver algum desconforto, como o aumento de temperatura do implante metálico.
- A presença de implantes fabricados com aço inoxidável ou liga de cobalto cromo molibdênio próximos à região a ser investigada por ressonância magnética pode causar distorções, prejudicando o diagnóstico, exigindo do médico cirurgião extrema atenção.
- Características do paciente, como peso, estrutura muscular, estrutura óssea, atividades físicas e mastigatórias podem influenciar nos ciclos de carregamento transferido aos implantes, podendo interferir no desempenho do implante em relação à resistência a fadiga.
- Embora com todo o desenvolvimento científico e tecnológico, os metais e suas ligas, quando implantados no organismo humano estão sujeitos a constantes mudanças ambientais (concentração de sais, ácidos e alcalóides) o que pode causar corrosão. A colocação de metais dissimilares em contato, uns com outros, pode acelerar o processo de corrosão, que por sua vez acentua a probabilidade de fratura por fadiga dos componentes metálicos implantáveis;
- Os componentes metálicos implantáveis podem entortar, soltar, quebrar, sofrer corrosão, causar dor, ou ainda, enfraquecer o osso, particularmente, em pacientes jovens e ativos;
- Pacientes fumantes, usuários de drogas, alcoólatras ou desnutridos devem ser advertidos sobre o aumento da incidência de não-união óssea;

- Noções de osteossíntese e de artrodese devem ser de domínio do cirurgião para que o procedimento cirúrgico seja seguro e eficaz. Além disso, é fundamental que seja traçado um cuidadoso planejamento pré-operatório;
- Todo cuidado deve ser tomado no acesso cirúrgico para segurança do paciente e sucesso do procedimento;
- Antes de iniciar a cirurgia certifique-se de que a coleção de componentes metálicos implantáveis e o respectivo instrumental cirúrgico estejam íntegros, completos e estéreis.
- Antes de fazer uso dos componentes metálicos implantáveis do produto para saúde, certifique-se que a estrutura e condições ósseas do paciente suportam as dimensões estabelecidas nos componentes metálicos implantáveis escolhidos para tal procedimento. Esta medida é especialmente recomendada para uso em crianças;

#### **Cuidados especiais durante transporte, armazenamento e manuseio.**

- O local de armazenamento deve estar limpo, seco, arejado e com adequada iluminação de forma a manter a sua integridade física e química;
- O serviço de transporte contratado deve ser informado sobre o conteúdo e prazo da entrega. Os cuidados a serem tomados no transporte estão demonstrados na caixa de papelão e na etiqueta de identificação, assegurando assim, proteção ao componente implantável desde a expedição até a entrega ao cliente.
- Deverá ser evitado durante o transporte: vibrações, choques, temperatura acima de 40 °C e umidade elevada;
- Os componentes metálicos implantáveis devem ser manipulados com todo cuidado, de maneira a evitar choques bruscos, quedas e riscos e/ou imperfeições que afetem a qualidade dos mesmos e também a segurança do usuário;
- A embalagem deve estar intacta no momento do recebimento.

#### **Possíveis efeitos adversos e complicações**

- Soltura, migração, curvatura ou fratura dos componentes metálicos implantáveis;
- Infecção superficial ou profunda;
- Durante a implantação do componente metálico pode ocorrer desordens vasculares, incluindo trombose e embolia pulmonar;
- Sensibilidade ao metal ou reação alérgica ao corpo estranho, podendo resultar em reações histológicas envolvendo vários tipos de macrófagos e fibroblastos, inclusive a possibilidade de formação de tumor e metalose;
- Diminuição da densidade óssea local devido ao “stress shielding”;
- Falha precoce ou tardia dos componentes metálicos implantáveis;
- Dor, desconforto ou sensações anormais em função da presença ou migração dos componentes metálicos implantáveis, e também em função do procedimento cirúrgico;
- Danos neural ou neurológico em função do trauma cirúrgico, incluindo paralisia e lesões de partes moles;
- Pressão na pele devido aos componentes metálicos implantáveis ou suas partes estarem com a cobertura inadequada de tecidos sobre esses componentes, incluindo a possibilidade de extrusão completa ou parcial desses componentes;
- Não consolidação ou consolidação óssea retardada que poderá ocasionar à quebra dos componentes metálicos implantáveis;
- Sensibilidade muscular ou de pele em pacientes que possuem uma cobertura inadequada de tecido no local operado;
- Pseudoartrose (não-união);
- Dificuldade ou incapacidade de executar atividades físicas diárias normais;

- Hemorragia dos vasos sanguíneos e/ou hematomas;
- Escaras;
- Cicatriz no local de inserção dos componentes metálicos implantáveis devido à via de acesso;
- Como em todos os procedimentos cirúrgicos há uma incidência de enfermidade e mortalidade. O paciente deve ser advertido pelo cirurgião sobre essa incidência e de todos os riscos advindos desse tipo de cirurgia;
- Alergias ou outras reações (incluindo metalose) devido a partículas ou “debris” metálicas liberadas pelos componentes metálicos implantáveis.
- Fadiga do implante: A fadiga do implante pode ocorrer tardiamente (ou seja, entre 1 e 2 anos). Após a consolidação óssea o implante perde sua função mecânica, pois a estrutura óssea deve estar regenerada. A regeneração ocorre aproximadamente entre seis meses a um ano dependendo das características de cada paciente. A fadiga tardia assinala habitualmente uma pseudo-artrose, podendo gerar o arrancamento do implante.

## **Informações Complementares**

### **Técnica Cirúrgica**

A região anatômica, o tipo de fratura e os tecidos moles que envolvem a região da fratura são dados de grande relevância para escolha adequada do implante e o procedimento cirúrgico mais apropriado.

A técnica cirúrgica para aplicação dos parafusos segue os seguintes passos:

#### **- Placas + Parafusos**

- 1) Seleção dos implantes;
- 2) Alinhamento e redução dos fragmentos ósseos;
- 3) Posicionamento da placa escolhida;
- 4) Puncionamento dos furos para inserção do parafuso;
- 5) Inserção dos parafusos com a chave;

Tais procedimentos poderão ser realizados unicamente por profissional com conhecimento pleno nos procedimentos cirúrgicos a fim de evitar ou reduzir eventuais sequelas. É de grande importância que o profissional seja treinado e/ou tenha familiaridade com os produtos a serem implantados e com a técnica cirúrgica.

### **Remoção e Descarte do Dispositivo**

- Uma vez atingida a consolidação óssea, o dispositivo implantado perde sua função, podendo ser removido. Esta decisão deverá ser determinada pelo médico responsável pelo acompanhamento do paciente.
- Por se tratar de um procedimento cirúrgico, devem ser considerados todos os riscos relacionados a tal procedimento. O período pós-cirúrgico demanda cuidados para que não ocorra uma nova fratura após a retirada do implante.
- Quando necessário à retirada do implante do paciente, deverá ser seguido procedimentos definidos no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) (RDC 306, de 07/12/2004) para dar o melhor destino ao material extraído, que se caracteriza como lixo hospitalar potencialmente contaminante.
- Implantes que forem removidos da embalagem primária e inseridos dentro do ambiente cirúrgico, mesmo que não tenham sido implantados ou entrado em contato com fontes contaminantes, devem ser tratados como lixo hospitalar.

- Esses dispositivos devem ser inutilizados/descharacterizados para uso antes do descarte. A descharacterização do produto médico é de inteira responsabilidade da instituição hospitalar, assim como os métodos e procedimentos de descarte utilizados. Entretanto, a Osteomed recomenda que tais produtos médicos sejam deformados mecanicamente, através da utilização de prensa de impacto, martelo ou marreta. Em seguida, os produtos médicos devem ser identificados de forma clara e visível, indicando a sua situação, ou seja, impróprio ao uso.
- Os métodos e procedimentos de descarte do produto médico utilizado devem assegurar a completa descharacterização do mesmo, impedindo qualquer possibilidade de sua reutilização.
- Após a sua remoção, o implante deverá ser limpo e esterilizado. A limpeza deverá seguir as instruções contidas na norma ISO 12891-1: Implantes para cirurgia – Remoção e análise de implantes cirúrgicos Parte 1: Remoção e manuseio.
- No caso de implantes metálicos, após ser removido, este deverá ser limpo com água, solução aquosa 70% a 80% de etanol ou isopropanol e subsequente tratamento ultrassônico ou com enzima proteolítica ou solução 1:100 de hipoclorito de sódio. Esterilizar através de peróxido de etileno ou solução tampão alcalina de glutaraldeído 2%.
- A esterilização do implante removido para descarte deverá ser feita por meio de autoclave ou qualquer outro método que garanta a esterilização eficaz antes do descarte do implante. Para maiores informações em relação a este processo, poderá ser consultada a norma ISO 17665-1: Esterilização de produtos para saúde — Vapor Parte 1: Requisitos para o desenvolvimento, validação e controle de rotina nos processos de esterilização de produtos para saúde
- Para o envio desses produtos médicos removidos de pacientes ao fabricante, devem ser utilizadas embalagens que mantenham a integridade dos mesmos. Na embalagem devem constar informações sobre as condições desses produtos, tais como: método de limpeza e desinfecção utilizado, assim como, a identificação dos mesmos.

### **Critério de seleção, limite de conformação mecânica ou modelagem dos produtos metálicos implantáveis e cargas suportadas.**

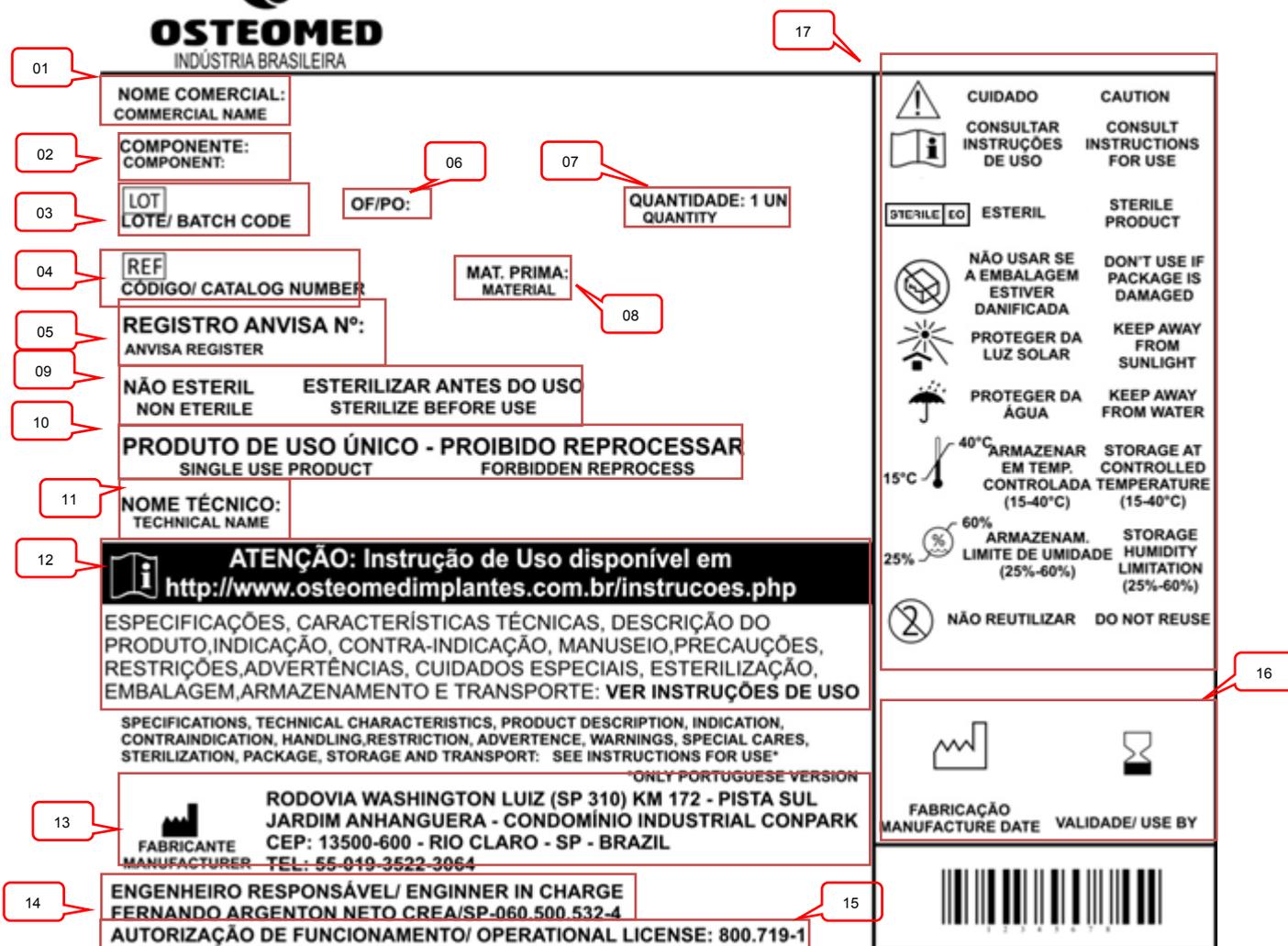
Os Implantes são projetados e fabricados de forma a eliminar ou reduzir os riscos de lesões vinculados a sua caracterização física e biomecânica. **É de responsabilidade do cirurgião** a escolha adequada do implante considerando as indicações, advertências, restrições, precauções, cuidados especiais e contraindicações definidas neste relatório técnico.

Os parafusos não devem ser modelados em nenhuma condição. Todos os parafusos suportam os carregamentos mecânicos definidos em norma (ABNT NBR 15675 / ASTM F543) e atendem aos requisitos mecânicos definidos em projeto.

### **Formas de apresentação do produto médico;**

#### **Etiqueta**

O Produto é comercializado como um sistema fechado, na forma estéril em ETO, em embalagens primárias e secundárias.



01 NOME COMERCIAL: COMMERCIAL NAME

02 COMPONENTE: COMPONENT:

03 LOT LOTE/ BATCH CODE

04 REF CÓDIGO/ CATALOG NUMBER

05 REGISTRO ANVISA Nº: ANVISA REGISTER

06 OF/PO:

07 QUANTIDADE: 1 UN QUANTITY

08 MAT. PRIMA: MATERIAL

09 NÃO ESTERIL NON ESTERILE

10 ESTERILIZAR ANTES DO USO STERILIZE BEFORE USE

11 PRODUTO DE USO ÚNICO - PROIBIDO REPROCESSAR SINGLE USE PRODUCT FORBIDDEN REPROCESS

12 NOME TÉCNICO: TECHNICAL NAME

13 ATENÇÃO: Instrução de Uso disponível em <http://www.osteomedimplantes.com.br/instrucoes.php>

14 ESPECIFICAÇÕES, CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS, DESCRIÇÃO DO PRODUTO, INDICAÇÃO, CONTRA-INDICAÇÃO, MANUSEIO, PRECAUÇÕES, RESTRIÇÕES, ADVERTÊNCIAS, CUIDADOS ESPECIAIS, ESTERILIZAÇÃO, EMBALAGEM, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE: VER INSTRUÇÕES DE USO

15 SPECIFICATIONS, TECHNICAL CHARACTERISTICS, PRODUCT DESCRIPTION, INDICATION, CONTRAINDICATION, HANDLING, RESTRICTION, ADVERTENCE, WARNINGS, SPECIAL CARES, STERILIZATION, PACKAGE, STORAGE AND TRANSPORT: SEE INSTRUCTIONS FOR USE\*

16 ONLY PORTUGUESE VERSION

17 FABRICANTE MANUFACTURER: RODOVIA WASHINGTON LUIZ (SP 310) KM 172 - PISTA SUL JARDIM ANHANGUERA - CONDOMÍNIO INDUSTRIAL CONPARK CEP: 13500-600 - RIO CLARO - SP - BRAZIL TEL: 55-019-3522-3064

18 ENGENHEIRO RESPONSÁVEL/ ENGINEER IN CHARGE: FERNANDO ARGENTON NETO CREA/SP-060.500.532-4

19 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO/ OPERATIONAL LICENSE: 800.719-1

20 CUIDADO CAUTION

21 CONSULTAR INSTRUÇÕES DE USO CONSULT INSTRUCTIONS FOR USE

22 ESTERIL ESTERILE PRODUCT

23 NÃO USAR SE A EMBALAGEM ESTIVER DANIFICADA DON'T USE IF PACKAGE IS DAMAGED

24 PROTEGER DA LUZ SOLAR KEEP AWAY FROM SUNLIGHT

25 PROTEGER DA ÁGUA KEEP AWAY FROM WATER

26 ARMAZENAR EM TEMP. CONTROLADA (15-40°C) STORAGE AT CONTROLLED TEMPERATURE (15-40°C)

27 ARMAZENAM. LIMITE DE UMIDADE (25%-60%) STORAGE HUMIDITY LIMITATION (25%-60%)

28 NÃO REUTILIZAR DO NOT REUSE

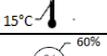
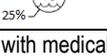
29 FABRICAÇÃO MANUFACTURE DATE

30 VALIDADE/ USE BY

Figura 2- Etiqueta de identificação que acompanha o sistema (imagem meramente ilustrativa)

Tabela 1 – Informações contidas na etiqueta:

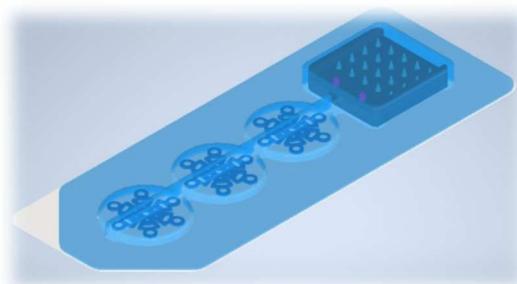
Legenda	Descrição	Símbolo
01	Nome comercial do Sistema	---
02	Componente contido na embalagem	---
03	Lote	LOT
04	Código do componente	REF
05	Número do registro ANVISA	---
06	Ordem de fabricação	---
07	Quantidade de itens na embalagem	---
08	Matéria prima em que é feito o componente	---
09	Indicação de produto estéril – esterilização por óxido de etileno	STERILE EO
10	Indicação de produto de uso único – proibido reuso	⌘
11	Nome técnico do sistema	---
12	Apresentação de informações adicionais – consulta do manual de uso	⚠️ ⓘ
13	Dados da empresa	🏭
14	Responsável Técnico	---
15	Autorização de funcionamento	---
16	Data de fabricação e data de validade	🏭 ⏰

17	Não usar se a embalagem estiver danificada	
	Proteger da luz solar	
	Proteger da água	
	Armazenar em temperatura controlada (15°C – 40°C)	
	Umidade limite para armazenamento (25% - 60%)	

**Obs:** Simbologia conforme norma ISO 15223-1:2012 - Symbols to be used with medical device labels, labelling and information to be supplied -- Part 1: General requirements

## Embalagem

Os componentes do sistema são acomodados em embalagem primária e secundária fabricadas em polímero PET, ambas termoseladas com membranas de Papel Tyvek (conforme ISO 11607-2), dentro de uma caixa de papel couchê, com o logo da empresa e etiqueta de identificação, informando o lote e o conteúdo da embalagem. Os parafusos são armazenados em recipiente interno em PP termoestabilizado. As embalagens possuem dimensões primária: 145mm x 55mm e secundária: 171mm x 81,5mm. A concepção artística pode ser visualizada abaixo:



O processo de termoselagem encontra-se validado conforme documentação em anexo.

## Rastreabilidade /Identificação

Seguindo as orientações da norma ABNT NBR 15165, por se tratar de peças de tamanho diminuto, é impossível a realização de gravação legível e que não comprometa a segurança dos Parafusos constantes nesta petição. Portanto, a rastreabilidade é realizada através das 5 etiquetas fornecidas e presentes na embalagem dos componentes do produto OSTEO CRANIUM – KIT BURR.

## Rótulo de Rastreabilidade

As embalagens dos implantes contem cinco rótulos de rastreabilidade para aposição no prontuário médico e fornecimento ao paciente. Contendo o número de lote, e demais dados que permitam a exata identificação do produto e do fabricante.

O médico deve apor a etiqueta de rastreabilidade ao prontuário do paciente, para acompanhamento e melhor orientação no caso de uma cirurgia de revisão.

O médico deve fornecer uma etiqueta de rastreabilidade ao paciente.

– Procedimento de utilização dos rótulos (conforme RESOLUÇÃO CFM N°1.804/2006):

São disponibilizados cinco rótulos, com a identificação e dados descritos no item 1.16.1 onde deve ser realizado o seguinte procedimento de utilização dos rótulos:

- Rótulo 1, obrigatoriamente, no prontuário clínico do paciente;
- Rótulo 2, no laudo entregue para o paciente;
- Rótulo 3, na documentação fiscal que gera a cobrança, na AIH (Autorização de Internação Hospitalar), no caso de paciente atendido pelo SUS, ou na nota fiscal de venda, no caso de paciente atendido pelo sistema de saúde complementar;
- Rótulo 4, disponibilizada para o controle do fornecedor (registro histórico de distribuição - RHD);
- Rótulo 5, disponibilizada para o controle do cirurgião responsável (principal).

#### **Compatibilidade entre Componentes:**

Todos os componentes são compatíveis entre si considerando-se a matéria-prima de constituição, ou seja, Liga de Titânio 6Al4V (conforme normas ASTM F136/NBR ISO 5832-3) e Titânio Puro Grau 2 (conforme normas ASTM F67/NBR ISO 5832-2):.

#### **Procedimentos para Consultas, informações e notificações:**

A seguir, são relacionados os principais dados de contato para a solicitação de informações e orientações gerais ou para consultas e notificações da ocorrência de eventos adversos de produtos para a saúde à Anvisa/MS:

Anvisa - Informações sobre implantes, consulta de registro de produto:

**[http://www7.anvisa.gov.br/datavisa/Consulta\\_Produto\\_correlato/consulta\\_correlato.asp](http://www7.anvisa.gov.br/datavisa/Consulta_Produto_correlato/consulta_correlato.asp)**

Anvisa – Informações sobre empresas, consulta de autorização de funcionamento:

**[http://www7.anvisa.gov.br/datavisa/Consulta\\_Autorizacao/consulta\\_autorizacao\\_internet.asp](http://www7.anvisa.gov.br/datavisa/Consulta_Autorizacao/consulta_autorizacao_internet.asp)**

Anvisa – notificações, queixas e denúncias - instituição médico-hospitalar: Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa/MS. Gerência Geral de Segurança Sanitária de Produtos de Saúde Pós-Comercialização. Unidade de Tecnovigilância. Notificações em Tecnovigilância. Notificação Avulsa. Formulário automatizado, via internet, de “Notificação Tecnovigilância Avulsa”, Disponível em:

**<http://www.anvisa.gov.br/sistec/notificacaoavulsa/notificacaoavulsa1.asp>**

Anvisa – notificações, queixas e denúncias - instituição médico-hospitalar integrante da Rede Sentinela da Anvisa/MS - hospitais sentinela e colaboradores: o gerente de risco sanitário hospitalar da instituição encaminha notificação à Anvisa/MS por meio do Sistema de Informação de Notificação de Eventos Adversos e Queixas Técnicas Relacionadas a Produtos de Saúde – Sineps. RDC 16 / 2013 – Anvisa/MS. Determina

a todos os fornecedores de produtos médicos o cumprimento dos requisitos estabelecidos pelas "Boas Práticas de Fabricação de Produtos Médicos".

Disponível em: <http://e-legis.bvs.br/leisref/public/showact.php?id=15279&word>

INDICAÇÕES DE ASSISTÊNCIA AO CLIENTE  
**Osteomed Ind. e Com. de Implantes Ltda.**

Rodovia Washington Luís (SP 310), Pista Sul, Km 172 – Rua 6 S/N – Jd. Anhanguera  
Condomínio Conpark Rua 6 S/N Rio Claro SP - CEP 13.501- 600

Tel. (19) 3522-3064 – E-mail: [regulatorio@osteomedimplantes.com](mailto:regulatorio@osteomedimplantes.com)

**MS 800719-1/Registro ANVISA nº 80071910083**

Tec. Resp.: Engº Fernando Argenton Neto – CREA 060.500.523.4